

022

LIXÕES CLANDESTINOS. UMA AMEAÇA AO MEIO AMBIENTE E AO HOMEM. *Diogo Souza Lindenmaier, Douglas Souza Lindenmaier, Dilma Terezinha Morais Machado* (Departamento de Biologia, ULBRA, Campus Cachoeira do Sul).

No Brasil a coleta de lixo é precária, sendo que cerca de 70% dos domicílios recebe o serviço de coleta e o restante deste percentual é disposto em locais menos adequados. Este problema é bem visualizado nas periferias das cidades, onde justamente a coleta é precária, o nível sócio econômico é baixo e a cultura da desinformação passa despercebida. Este projeto tem como objetivo principal o de mapear os locais onde se constroem diariamente novos lixões dentro da área urbana, visando numa etapa posterior apresentar uma proposta de solução para esta problemática. A metodologia utilizada foi a de visitação, após o mapeamento da cidade em bairros, registro fotográfico dos lixões e entrevistas com a população do local onde foram enfocados os seguintes pontos : origem dos resíduos, nível sócio-econômico da população, principais problemas de saúde da população local, ocorrência vetores. Como resultados primeira etapa, foram mapeadas 37 focos de lixões clandestinos, sendo que a maioria destes ocorrem em sangas. O lixo tem origem da população do local, sendo raros os casos de depósito de lixo feito por pessoas de outros bairros. Observou-se que todos os locais estudados possuem coleta de lixo, sendo a distância máxima para o recolhimento 200m e no mínimo a coleta é feita três vezes por semana. Detritos no local eram de origem domiciliar. Foi constatado a proliferação de roedores e insetos nestes locais e que os problemas de saúde apresentados pelas populações investigadas são de verminose,, desinteria, problemas de pele.